

Revista **a** EVOLUÇÃO

Ano IV n. 45 Out. 2023
ISSN 2675-2573

Antonieta de Barros

**A ALMA FEMININA SE TEM DEIXADO
ESTAGNAR, POR MILHARES DE
ANOS, NUMA INÉRCIA CRIMINOSA.**



Filiada à
ABEC
BRASIL
Associação Brasileira de Editores Científicos



Platform &
workflow by
OJS / PKP



www.primeiraevolucao.com.br

Revista **1ª** EVOLUÇÃO

Ano IV - nº 45 - Outubro de 2023

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenaram esta edição:

Vilma Maria da Silva

Mirella Clerici Loayza

Organização:

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Colunista:

Isac Chateaneuf

AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Calunda dos Santos Jorge

Girlene Nascimento da Silva Mantovani

Gizilda Barreto de Almeida Ribeiro

Graziela de Carvalho Monteiro

Jonatas Hericos Isidro de Lima

Lina dos Santos

Nelson André A. Quissungo

Rosemary Nunes Gomes

Sabalo João Luanda

Sheila Bastos Soares

Solange Alves Gomes Zaghi

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 4, n. 45 (out. 2023). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2023. 104 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

ISSN 2675-2573 (on-line)

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2675-2573.rpe.45

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

ACESSOS:

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.45>

A

São Paulo | 2023

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Antônio Raimundo Pereira Medrado
Isac Chateaneuf
José Wilton dos Santos
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adeílson Batista Lins
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Dr. Isac Chateaneuf
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Profa. Mirella Clerici Loayza
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva
Prof. Dr. Isac Chateaneuf
Prof. Me. José Wilton dos Santos

Edição, Web-edição e projetos:

Antônio Raimundo Pereira Medrado
Vilma Maria da Silva
Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703
Whatsapp: 55(11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)
<https://primeiraevolucao.com.br>

Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>
<https://pixabay.com>
<https://www.pngwing.com>
<https://br.freepik.com>

Publicada no Brasil por:

Edições
Livro Alternativo

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista PRIMEIRA EVOLUÇÃO é um projeto editorial criado pela **Edições Livro Alternativo** para ajudar e incentivar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

Seu corpo editorial é formado por professores/as especialistas, mestres/as e doutores/as que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

Uma de suas principais características é o fato de ser **independente e totalmente financiada por professoras e professores**, e de distribuição gratuita.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores/as e autores independentes;

Financiar (total ou parcialmente,) livros de professoras/es e estudantes da rede pública.

PRINCÍPIOS:

Os trabalhos voltados para a **educação, cultura** e produções independentes;

O uso exclusivo de **softwares livres** na produção dos livros, revistas, divulgação etc;

A ênfase na produção de **obras coletivas** de profissionais da educação;

Publicar e divulgar **livros de professores(as)** e autores(as) independentes;

O respeito à **liberdade e autonomia** dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à **diversidade**.

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**

Produzida com utilização de softwares livres



Filiada à:



Platform &
workflow by
OJS / PKP

Google Acadêmico



www.primeiraevolucao.com.br

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

05 APRESENTAÇÃO

Prof. Antônio Raimundo Pereira Medrado

06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes**08 ANTONIETA DE BARROS**

"A ALMA FEMININA SE TEM DEIXADO ESTAGNAR, POR MILHARES DE ANOS, NUMA INÉRCIA CRIMINOSA."

ARTIGOS
ARTIGOS

1. APLICAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DA MATEMÁTICA. DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E HÁBITOS NO ESTUDO DAS FUNÇÕES MATEMÁTICAS CALUNDA DOS SANTOS JORGE	11
2. A GAMIFICAÇÃO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NAS AULAS DE MATEMÁTICA GIRLENE NASCIMENTO DA SILVA MANTOVAN	21
3. A INFLUÊNCIA DOS JOGOS NA VIDA E NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES GRAZIELA DE CARVALHO MONTEIRO	29
4. A FORMAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR JONATAS HERICOS ISIDRO DE LIMA	37
5. INSUCESSO ESCOLAR: UMA ABORDAGEM TEÓRICA SOBRE AS CAUSAS NO CONTEXTO ANGOLANO LINA DOS SANTOS	45
6. QUALIDADE DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO SISTEMA EDUCATIVO EM ANGOLA NELSON ANDRÉ A. QUISSUNGO	53
7. GESTÃO DEMOCRÁTICA E INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO: UM CAMINHO PARA A TRANSFORMAÇÃO EM ITAQUAQUECETUBA ROSEMARY NUNES GOMES	69
8. A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO DA JUVENTUDE: VANTAGENS E DESVANTAGENS SABALO JOÃO LUANDA	75
9. LITERATURA E IMAGINAÇÃO INFANTIL SHEILA BASTOS SOARES	87
10. A NEUROPSICOPEDAGOGIA E SUAS INTERVENÇÕES SOLANGE ALVES GOMES ZAGH	95

A NEUROPSICOPEDAGOGIA E SUAS INTERVENÇÕES

SOLANGE ALVES GOMES ZAGHI

RESUMO

Este artigo tem como propósito explorar reflexões sobre os obstáculos no processo de adquirir conhecimento e o papel do neuropsicopedagogo. O objetivo central deste artigo é ressaltar a importância da neuropsicopedagogia em auxiliar estudantes que enfrentam dificuldades no aprendizado. A terminologia relacionada à neuroeducação ganha destaque como um conceito interdisciplinar, pois engloba várias áreas do saber para investigar o funcionamento do cérebro humano. Recentemente, questões como o desenvolvimento cognitivo e o processo de aquisição de conhecimento têm sido reconhecidas como fatores impulsionadores na busca por mudanças estruturais profundas que afetam todas as esferas do conhecimento humano. A neuropsicopedagogia é uma ciência que transcende disciplinas e busca promover a aprendizagem, levando em consideração os conhecimentos da psicologia cognitiva e da pedagogia para a exploração de estratégias de ensino. O progresso do indivíduo é de extrema importância para as instituições familiares, escolares e sociais. A conduta humana é avaliada com base em padrões de normalidade estabelecidos previamente e impostos pela sociedade. Da mesma forma, se uma pessoa de determinado grupo apresenta uma alteração no desenvolvimento ou aprendizado, surge a necessidade de promover mudanças na estrutura familiar e no ambiente escolar.

Palavras-chave: Aquisição de conhecimento; Cognição; Mudanças.

INTRODUÇÃO

O tópico deste artigo busca obter informações relacionadas aos desafios no processo de adquirir conhecimento e à intervenção do neuropsicopedagogo.

Justifica-se a relevância desse tópico como fundamental para fornecer dados capazes de agregar saberes sobre a importância da neuropsicopedagogia no processo de ensino-aprendizagem e suas contribuições para os professores, que frequentemente se deparam com alunos que enfrentam dificuldades na aprendizagem.

A neuropsicopedagogia é uma disciplina interdisciplinar familiarizada com a área educacional, com interfaces entre a Pedagogia e a Psicologia Cognitiva. Seu objeto de estudo é a relação entre o funcionamento do sistema nervoso e a aprendizagem humana, visando à reintegração de indivíduos com autoconfiança, relacionamentos intra e interpessoais saudáveis e desempenho educacional satisfatório.

De acordo com Suárez (2006), a neuropsicopedagogia possui três áreas de enfoque:

- Educação: promove instrução e aprimoramento visando à cidadania.
- Psicologia: aborda os aspectos psicológicos no âmbito cognitivo.
- Neuropsicologia: analisa o funcionamento cerebral.

Seguindo os princípios de Fernández (2010), a neuropsicopedagogia traz contribuições para a educação ao possibilitar uma percepção holística do indivíduo, especialmente no que diz respeito ao processo de aprendizagem.

O processo de aprendizagem envolve uma relação bidirecional entre o sujeito que ensina e o sujeito que aprende. Portanto, a aprendizagem é um processo em constante evolução, dependente de um conjunto de mudanças comportamentais nos níveis biofisiológico e físico, além de estar intrinsecamente ligada ao contexto social, econômico e cultural do ambiente escolar e familiar.

À medida que ocorrem processos neurais no sistema nervoso, as funções psicodinâmicas devem manter um equilíbrio no controle e na integridade emocional para que a aprendizagem aconteça.

A metodologia deste artigo baseia-se em uma revisão bibliográfica, com a contribuição de autores que abordam a neuropsicopedagogia e suas intervenções nas salas de aula que abrigam estudantes com dificuldades de aprendizagem.

A aprendizagem é a capacidade de uma pessoa de transformar suas formas de resposta, de se adaptar a novas ações, de mudá-las e transformá-las. Trata-se de um fenômeno complexo que envolve aspectos cognitivos, psicomotores, emocionais, orgânicos, psicossociais e culturais.

Aprender é uma modificação comportamental ou conduta que se traduz em respostas alteradas diante de uma experiência, adquirindo características diferentes. Essas respostas modificadas são estáveis, duradouras, internalizadas e consolidadas no cérebro humano. Portanto, a aprendizagem é uma função tanto funcional quanto estrutural do cérebro.

As dificuldades de aprendizagem podem ser causadas por fatores ambientais ou físicos que afetam o processo de aprendizagem da criança. São condições que afetam a capacidade de um indivíduo de adquirir conhecimentos e habilidades no mesmo ritmo que seus colegas. Podem ser decorrentes de deficiência intelectual ou de desordens cognitivas. Por essa razão, é fundamental que alunos com dificuldades de aprendizagem recebam acompanhamento adequado de profissionais como psicólogos, psicopedagogos, neuroeducadores, entre outros.

AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

O professor costuma ser o primeiro a identificar um problema, mas o pai pode ser o responsável por iniciar o processo de triagem, o qual pode fazer toda a diferença.

Independentemente do tipo de dificuldade, quando um aluno é identificado precocemente, há uma maior probabilidade de ele receber serviços personalizados e, assim, evitar repetidas reprovações que podem levar ao abandono escolar. O abandono do ensino

médio por parte de um jovem não ocorre de forma repentina: pode ser resultado de um desligamento gradual do sistema escolar. A triagem permite obter uma visão geral da criança, conhecer suas habilidades, compreender suas dificuldades e propor soluções adequadas.

Garantir o acesso à leitura e à escrita é direito de cidadania. A escola tem um papel importante a desempenhar na concretização desse direito, contribuindo na construção do conhecimento de crianças e adultos e ajudando-os a nunca esquecer a história, a sempre lembrar o esquecido, para que se torne possível-mais do que nunca-mudar a história. (KRAMER. 2006, p. 18)

As dificuldades de aprendizagem podem ser temporárias e não estão necessariamente ligadas à inteligência da criança. Elas se manifestam por meio de um atraso ou desequilíbrio específico na aprendizagem, incluindo:

- Dificuldades de concentração (desatenção, irritabilidade);
- Problemas de leitura, escrita e matemática;
- Comportamento problemático (agressividade, tristeza).

As dificuldades de aprendizagem estão frequentemente relacionadas a diversos fatores, como mudanças, divórcio, perda ou doença de um dos pais, relações familiares ou com o professor difíceis, imaturidade (falta de maturidade escolar), absenteísmo, método de ensino, entre outros.

Ao identificar os alunos com dificuldades de aprendizagem precocemente, podemos intervir prontamente e evitar consequências graves. No entanto, se não agirmos rapidamente, as dificuldades se acumularão e o jovem perderá sua motivação e autoconfiança. Isso pode levar ao desenvolvimento de problemas comportamentais e de adaptação, resultando em atrasos significativos que o afastarão do currículo escolar regular.

Quanto mais a criança for estimulada a experimentar escrever e ler, quanto mais ela puder exercitar a leitura e a escrita livremente, sem pressões, sem censura ou correções constantes, maior a possibilidade de desenvolver uma atitude positiva em relação a esse processo. (SOARES. 2010, p.41)

As dificuldades de aprendizagem também não estão relacionadas à capacidade intelectual da criança, mas geralmente são duradouras. Elas são causadas por um conjunto persistente de dificuldades em um ou mais processos necessários para o desenvolvimento e processamento de informações. Esses distúrbios se manifestam em áreas como:

- Atenção, memória, raciocínio;
- Coordenação motora, comunicação, habilidades de leitura e escrita;
- Compreensão conceitual, sociabilidade e maturidade emocional.

Alguns exemplos de distúrbios diagnosticados em alunos do ensino fundamental incluem hiperatividade, dislexia, disortografia e transtorno de déficit de atenção. Esses alunos só poderão seguir um programa escolar regular e adaptado se forem identificados

precocemente. Portanto, é importante solicitar os serviços aos quais têm direito, a fim de estabelecer um plano de intervenção personalizado para a criança.

Os distúrbios emocionais, assim como desvantagens ambientais, também podem afetar a aprendizagem. Pessoas que estão menos propensas a aprender devido ao seu estado emocional ou preocupações pessoais podem enfrentar dificuldades de aprendizagem. No entanto, essas dificuldades relacionadas a fatores emocionais costumam ser temporárias. Quando a pessoa está bem, ela deve ser capaz de aprender e alcançar sucesso.

Portanto, uma dificuldade de aprendizagem resulta de uma deficiência ou de uma situação desafiadora, geralmente temporária. Por outro lado, a dificuldade de aprendizagem não é visível fisicamente e decorre de fatores internos que diferem de uma deficiência de aprendizagem.

As dificuldades de aprendizagem são definidas como disfunções que podem afetar a aquisição, organização, retenção, compreensão ou processamento de informações verbais ou não verbais. Essas disfunções afetam a aprendizagem de pessoas que, de outra forma, demonstram habilidades intelectuais essenciais para o pensamento ou raciocínio. Portanto, as dificuldades de aprendizagem são distintas das deficiências intelectuais.

O sucesso ou fracasso da alfabetização depende do nível de evolução conceitual da criança, quando chega à Escola. Caso se apresente bem evoluída no seu processo de construção tudo vai, porém se não teve contato com livros, revistas, jornais, etc.; não ouvir nem ler histórias, não lhe foram propiciada oportunidade de "escrever" a seu modo de acordo com suas hipóteses, essa criança chega sem condições de compreender e acompanhar o trabalho de alfabetização que a escola lhe oferece. (LUCK, 1990, p.57)

As dificuldades de aprendizagem surgem de uma limitação em um ou mais processos que afetam a percepção, pensamento, memória ou aprendizado. Esses processos englobam, entre outros, o processamento fonológico, visuo-espacial, linguístico, velocidade de processamento de informações, memória, atenção e funções executivas, como planejamento e tomada de decisões.

Indivíduos com dificuldades de aprendizagem possuem uma inteligência média ou acima da média. Portanto, há uma diferença significativa entre seu potencial intelectual e seu desempenho acadêmico, ou seja, o desempenho está consideravelmente abaixo do potencial intelectual. A dificuldade de aprendizagem é uma condição neurológica que persiste ao longo da vida.

Uma pessoa pode apresentar uma ou mais dificuldades de aprendizagem. Portanto, é possível que um aluno seja diagnosticado em mais de uma dessas áreas. Para lidar com a deficiência de aprendizagem e garantir o sucesso do aluno, são utilizadas acomodações e diversas estratégias de aprendizagem.

As dificuldades de aprendizagem são problemas que interferem na capacidade da criança de receber, processar, analisar e reter informações. A criança pode enfrentar dificuldades na leitura, escrita, ortografia ou resolução de problemas matemáticos.

A NEUROPSICOPEDAGOGIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DO SER HUMANO

Para maximizar as habilidades individuais e promover um desenvolvimento abrangente, é essencial que a educação, especialmente a abordagem pedagógica, consiga aplicar de forma contextualizada os conhecimentos da neuropsicologia. Isso implica analisar os processos de ensino-aprendizagem com base em referenciais científicos oferecidos por diferentes áreas do conhecimento, avaliando as especificidades do currículo e realizando os ajustes necessários para garantir a coerência entre discurso e prática. Caso contrário, correremos o risco mencionado por Andrews (1997) neste contexto:

(...) a aplicação prematura ou seletiva da pesquisa do cérebro pode ser perigosa ou contraproducente. Se descobirmos que existem diferenças nos cérebros de pessoas que são menos bem-sucedidas em alguns aspectos da educação, é muito fácil supor que o desempenho educacional é determinado pelas contribuições fixas e limitadas de um cérebro pobre. (Citado por Delgado, Jenifer, 2007).

Isso se torna um dos desafios da interação entre as áreas de neuropsicopedagogia, que busca estabelecer um diálogo interdisciplinar produtivo, integrando os conhecimentos da neurociência, neuropsicologia e psicopedagogia.

A neuropsicopedagogia tem como objetivo compreender como a aprendizagem pode se desenvolver considerando os aspectos neuropsicológicos. Para isso, é necessário partir da compreensão do ser humano como uma entidade composta por particularidades que são influenciadas por fatores biológicos, sociais, culturais e psicológicos. Esses aspectos devem servir como base para construir um conjunto de conhecimentos e estratégias de intervenção que visam descrever, explicar, intervir e capacitar os processos de ensino-aprendizagem do indivíduo.

Dentro dos princípios fundamentais da neuropsicopedagogia, destaca-se o estudo do funcionamento do cérebro. É importante partir da premissa apresentada por Luria em 1982:

(...) a base material dos processos mentais superiores é todo o cérebro como um todo, mas o cérebro como um sistema altamente diferenciado, cujas partes garantem os vários aspectos do todo único." (Luria, 1982, 37-38 citado por Delgado Suarez Jennifer, 2007)

Isso leva a compreender que o cérebro possui unidades funcionais que trabalham em conjunto, mas, ao mesmo tempo, desempenham tarefas específicas que contribuem para a formação de um processo global. Por exemplo, durante a avaliação de um aluno com baixo desempenho acadêmico realizada por um especialista, podem ser identificadas diferentes origens que podem ser divididas em um ou mais processos com déficits, como dificuldades na atenção, memória, habilidades visuais e construtivas, habilidades emocionais interpessoais ou mesmo habilidades acadêmicas. Isso leva ao desenvolvimento de um tratamento personalizado.

Outro aspecto importante relacionado ao cérebro é entender que a aprendizagem gera mudanças, e a neuropsicopedagogia deve fornecer bases para a correta compreensão

da plasticidade cerebral e o aproveitamento dos períodos sensíveis ou críticos do desenvolvimento. Isso permite oferecer oportunidades para o desenvolvimento adequado e oportuno do potencial do aluno. Nesse sentido, também é necessário considerar a conscientização da existência de múltiplos sistemas de representação do conhecimento, ou seja, cada indivíduo tem diferentes maneiras de adquirir e processar informações. Isso resulta em diferentes abordagens do conhecimento no processo educacional, levando a um funcionamento integrado e eficaz do conhecimento e do pensamento.

O pensamento está intimamente ligado às emoções, razão pela qual a neuropsicopedagogia deve se concentrar em construir processos de apoio que examinem o controle emocional e como utilizá-las para tornar a aprendizagem mais eficaz para os alunos. Também é importante auxiliar na geração de estratégias que fortaleçam a consciência das pessoas sobre suas próprias estratégias de aprendizagem e como elas podem promover processos de autoaprendizagem e autodesenvolvimento, na assimilação do conhecimento oferecido pelo ambiente, aplicando-o em diferentes contextos onde seja necessário resolver problemas diversos. Isso, por sua vez, geraria sentimentos de autoconfiança e bem-estar para o indivíduo.

A NEUROPSICOLOGIA E A AFETIVIDADE POR MEIO DA TEORIA DE VYGOTSKY

Vygotsky (1930/2014) baseia-se na perspectiva filosófica de Spinoza para abordar o dualismo subjacente às teorias mecanicistas e espiritualistas das emoções daquela época. Embora não considere o intelecto e as emoções como funções psicológicas idênticas, ele reconhece que nem o intelecto nem as emoções podem ser explicados isoladamente na vida e experiência dos indivíduos.

Segundo Vygotsky (1930/2014), Spinoza adotou uma abordagem genética correta ao afirmar que "o ser humano tem controle sobre os afetos, e que a razão pode alterar a ordem e as conexões das emoções, alinhando-as com a ordem e as conexões estabelecidas pela razão" (p. 87). Com base nisso, em sua obra "Teoria das emoções. Estudo histórico-psicológico" (Vygotsky, 1933/2017), ele realiza uma análise abrangente das teorias clássicas e contemporâneas sobre as emoções. Ele examina a continuidade das concepções filosóficas e epistemológicas que fundamentam o exercício científico de sua época. Especificamente, ele critica a persistência da concepção dual cartesiana entre as noções mecanicistas e espirituais que permeiam as concepções teóricas daquela época.

Para nós, a única coisa que importa, ao final do exame do destino da teoria cartesiana das paixões na psicologia contemporânea, é mostrar que tal teoria foi polarizada pelos princípios contraditórios que ela continha e que foi corporificada em posições extremas, mecanicistas e espirituais, da psicologia contemporânea (, p. 255).

Para ser mais preciso, Vygotsky (1930/2014) apresentou a concepção inequívoca de que as emoções estão intrinsecamente ligadas a outras funções específicas, como o pensamento, por exemplo, e a sistemas ainda mais complexos. Essas inter-relações possibilitam o surgimento de um monismo funcional, no qual as emoções não podem operar de forma independente. Vygotsky (1930/2014) explica dessa maneira:

(...) nossos afetos atuam em um sistema complicado com nossos conceitos e quem não sabe que o ciúme de uma pessoa relacionado aos conceitos maometanos de fidelidade da mulher é diferente daquele de outro relacionado a um sistema de conceitos opostos sobre o mesmo, não entende que esse sentimento é histórico, que de fato se altera em diferentes meios ideológicos e psicológicos, apesar de nele permanecer indubitavelmente um certo radical biológico, em virtude do qual surge essa emoção. (p.87)

Agora, é necessário examinar a maneira como os afetos e o intelecto se relacionam à luz da compreensão de Vygotsky sobre o desenvolvimento sócio-histórico dos seres humanos: "(...) são modificados e uma nova ordem e novas conexões surgem" (Vygotsky, 1934/2014, p. 87). De acordo com Vygotsky, o desenvolvimento ontogenético humano é resultado das interconexões entre diferentes funções psicológicas que são compartilhadas com outros seres humanos.

Vygotsky concorda com a concepção de emoções de Spinoza, "... " (1930/2017, p. 112). No entanto, esses estados corporais vão além de meros estados. A transformação desses estados, que aumentam a capacidade de ação, não está apenas relacionada à habilidade do sujeito de controlar, organizar e planejar seu comportamento. É importante considerar o que Vygotsky tenta enfatizar em sua "Teoria das Emoções" em relação a esses estados ou mudanças corporais associadas aos afetos:

O cerne da questão consiste, portanto, não na existência dessas mudanças durante as emoções, mas na atitude dessas mudanças corporais em relação ao conteúdo e à estrutura psíquica das emoções, por um lado, e seu significado funcional, por outro. outro (, p. 113).

O que importa não é a presença ou ausência desses estados, mas sim a relação que as emoções ou afecções têm dentro de um sistema psicológico específico, bem como o significado que essa função confere à atividade humana. Quando Vygotsky fala sobre aumentar a capacidade de ação, ele não se refere apenas às possibilidades que surgem no âmbito sensoriomotor, como o controle do comportamento, nem se trata apenas de uma capacidade de planejar a ação. Com base em Vygotsky, argumentarei que a capacidade de aumentar a ação permite o funcionamento de um sistema complexo que não está apenas relacionado ao domínio do comportamento - embora possa ser considerado sua origem psicológica - mas também à capacidade de planejar, imaginar e pensar em mundos possíveis.

Agora, vimos que as emoções são transformadas pelo intelecto por meio do desenvolvimento do domínio comportamental, da imaginação, da vontade e dos sentidos. As emoções não são simplesmente resultantes, mas são constantemente produzidas, criadas, transformadas, mediadas, etc., sem perder sua forte base biológica material. Graças ao enriquecimento e às mudanças no uso da linguagem no desenvolvimento sociocultural, elas adquirem novas relações para sua transformação: "(...) A reação emocional é o resultado singular de uma estrutura concreta do processo psíquico" (Vygotsky, 1932/2014b, p. 419).

Nesse sentido, a transformação completa da estrutura do processo psíquico determina o curso do desenvolvimento da reação emocional, transformando-a também.

Essa tese propõe que as emoções se desenvolvem, transformam e aprendem por meio dos mesmos mecanismos descritos por Vygotsky para as demais funções psicológicas superiores. Portanto, o papel do sistema educacional na promoção de novas formas de pensamento torna-se relevante, pois é na escola que a criança:

(...) pode pensar cuidadosamente sobre algo de forma imaginativa, antes de realizá-lo. Isso constitui, sem dúvida, a base para o fato de que é precisamente na idade escolar que se estabelecem as formas primárias da capacidade de sonhar no sentido próprio da palavra, ou seja, a possibilidade e a capacidade de se entregar mais ou menos conscientemente a certas lucubrações mentais, independentemente da função relacionada ao pensamento realista (, p. 433).

O processo pelo qual ocorre a evolução cultural não segue uma trajetória linear, mas é um processo descontínuo, repleto de contradições e conflitos, nos quais os processos orgânicos e culturais se intercalam, se confrontam e se sobrepujam (consulte Vygotsky, 1931/2012). Isso tem implicações concretas para o sistema educacional, pois "(...) para a educação, não é a mesma coisa a criança passar diretamente do balbúcio para a fala ou da percepção de figuras numéricas para o sistema decimal" (Vygotsky, 1931/2012, p. 306). Na aprendizagem escolar, assim como os processos intelectuais complexos se entrelaçam com os mais simples, também é possível transformar as emoções e produzir emoções por meio do uso de dimensões imaginárias complexas proporcionadas pelo sistema educacional.

O pleno desenvolvimento de cada função e sistema psicológico não é independente uns dos outros, mas sim o desenvolvimento dos processos psíquicos superiores está relacionado ao desenvolvimento de um todo orgânico que passa por novas transformações, mutações e combinações de forma dinâmica, porém não predeterminada ou de maneira arbitrária, mas sim inserida em processos histórico-culturais de interação social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Recomenda-se, portanto, que todas as instituições educacionais do país tenham uma equipe interdisciplinar, com a presença de neuropsicopedagogos, entre outros, uma vez que é nesses espaços cotidianos que surgem várias dificuldades de aprendizagem que levam ao fracasso escolar.

Dessa forma, cada conflito que surgir no ambiente escolar poderá ser prontamente abordado por esses profissionais, sem a necessidade de encaminhamento para o precário sistema de saúde do Brasil.

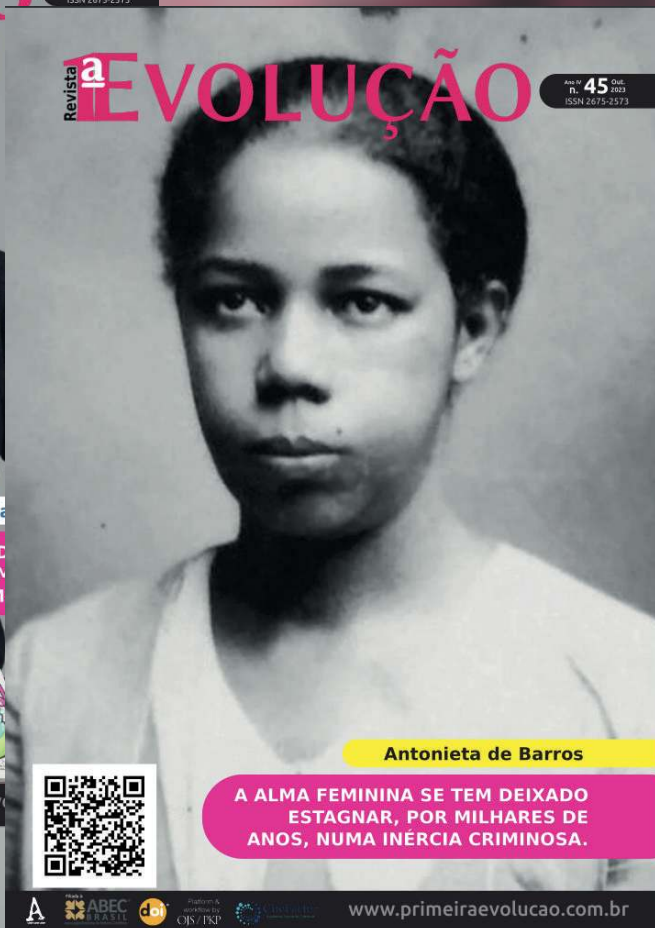
No entanto, compreende-se que os problemas no processo de ensino e aprendizagem não estão apenas na metodologia do professor ou nas funções cerebrais da criança, mas também nas políticas públicas que não garantem a presença de diversos especialistas nas instituições de ensino, como: Psicopedagogos, Psicólogos, Neuropsicólogos, Pediatras, Psiquiatras, Fonoaudiólogos, Neurolinguistas, Terapeutas Ocupacionais, Fisioterapeutas e

Neurocientistas. Portanto, diante dessa situação, resta aos professores em sala de aula desempenharem funções que não lhes são adequadas, numa tentativa frustrada de resolver problemas que deveriam ser abordados por outros profissionais especializados e pelos responsáveis legais.

Assim, no contexto escolar do dia a dia, muitos alunos com características que exigem atenção especial na aprendizagem sempre foram rotulados como indisciplinados, com defasagens ou como tendo pais ausentes na educação dos filhos. No entanto, com o avanço das pesquisas, descobriu-se que esses alunos enfrentam dificuldades em compreender informações abstratas e processá-las de acordo com as habilidades e competências desejadas pelos sistemas de ensino contemporâneos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- KRAMER, S. As crianças de 0 a 6 anos nas políticas educacionais no Brasil: educação infantil e/é fundamental. **Educação e Sociedade**, vol. 27, n. 96, p. 797-818, out. 2006. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/es/v27n96/a09v2796.pdf>> Acesso em: 10 out.2023.
- LUCK, Heloísa. **Planejamento em orientação educacional**. Petrópolis: Vozes, 1990.
- REVISTA ELETRÔNICA DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA**. Universidade Tecnológica de Pereira. Ano 3 número 5 de julho de 2007. Artigo: Desmistificação da neuropsicopedagogia. Delgado Suarez Jennifer. Disponível em <http://licenciadospsicologiaypedagogia.blogspot.com/2010/02/aportes-de-la-neuropsicopedagogia-la.html>. Acesso em 02 out.2023.
- SOARES, Maria Inês Bizzotto. **Alfabetização Linguística; da teoria à prática** / Maria Inês Bizzotto Soares, Maria Luísa Aroeira, Amélia Porto. –Belo Horizonte: Dimensão, 2010.
- VYGOTSKY, L.S. Sobre sistemas psicológicos. Em **LS Vygotsky, Obras Seleccionadas**. Madri, Espanha: Antonio Machado. 2014.
- VYGOTSKY, L.S. O instrumento e o signo no desenvolvimento da criança. Em **LS Vygotsky, Obras Seleccionadas**. Madri, Espanha: Antonio Machado. 2017.
- VYGOTSKY, L.S. Emoções e seu desenvolvimento na infância. Em **LS Vygotsky, Obras Seleccionadas**. Madri, Espanha: Antonio Machado. 2014.
- VYGOTSKY, L.S. História do desenvolvimento das funções psíquicas superiores. Em **LS Vygotsky, Obras Seleccionadas**. Volume III (pp. 10-340). Madri, Espanha: Antonio Machado. 2012.



Antonieta de Barros

A ALMA FEMININA SE TEM DEIXADO ESTAGNAR, POR MILHARES DE ANOS, NUMA INÉRCIA CRIMINOSA.



www.primeiraevolucao.com.br

ORGANIZAÇÃO:
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

- Calunda dos Santos Jorge
- Girlene Nascimento da Silva Mantovani
- Gizilda Barreto de Almeida Ribeiro
- Graziela de Carvalho Monteiro
- Jonatas Hericos Isidro de Lima
- Lina dos Santos
- Nelson André A. Quissungo
- Rosemary Nunes Gomes
- Sabalo João Luanda
- Sheila Bastos Soares
- Solange Alves Gomes Zaghi



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.45>

Produzida com utilização de softwares livres



Platform & workflow by OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br

